

## II CONGRESSO INTERNACIONAL SAÚDE E SOCIEDADE 04 a 06 de Setembro de 2019, Sobral – Ceará - Brasil

### As potencialidades da palma-forrageira (*Opuntia ficus-indica* L. Mill.) no Nordeste do Brasil

TAJRA Rosana Solon <sup>1</sup>, PEREIRA Marízia Menezes Dias <sup>2</sup>, BERNARDO João Manuel <sup>2</sup>, BATISTA Ana Sancha Malveira

<sup>1</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil, Avenida da Universidade, 850, Bairro Betânia (rosanastajra@gmail.com)

<sup>2</sup>Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Colégio Luis António Verney, rua Romão Ramalho, n.º 59, 7000-671 Évora. Portugal.

<sup>3</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil Avenida da Universidade, 850, Bairro Betânia

#### Resumo

A *Opuntia ficus-indica* (L.) Mills. é uma Cactaceae originária da América Central, provavelmente do México, estando distribuída principalmente pelas regiões áridas da América Central e do Sul e da região mediterrânica. Foi introduzida no Brasil pelos portugueses, no período colonial e pode ser utilizada como pigmento nas indústrias de vestuário, cosmética, tintas, farmacêutica e alimentação. Este estudo objetiva informar as propriedades nutritivas da *Opuntia ficus-indica* (L.) Mill., também conhecida como palma-forrageira, figueira da Índia ou palmatória como é conhecida no Nordeste do Brasil. Em continuidade ao trabalho apresentado no III Congreso de la Sociedad Española de Geobotânica/XXVI Jornadas Internacionales de Fitosociologia, este trabalho de Revisão de Literatura utilizou artigos publicados em periódicos relevantes nas áreas de Saúde e Botânica, publicados a partir do ano 2004, nos idiomas inglês e português (Brasil e Portugal), que têm como tema principal o potencial nutritivo da *Opuntia ficus-indica* L. Mills. No Brasil, a quase totalidade do cultivo, concentrado na Região Nordeste, é destinada a alimentação animal, diferente de outros países, como o México, EUA e Japão, onde é utilizada na alimentação humana. É usada na medicina tradicional no México e em algumas regiões do Brasil, como o Nordeste, com benefícios à saúde pública. Contém ácido ascórbico, vitamina E, ômega-3, ácido linoleico, carotenoides, flavonoides, fibras, aminoácidos e antioxidantes. O fruto, figo-da-Índia, é constituído por água, açúcares redutores, proteínas, lípidos, fibra, tendo reduzido valor calórico (50 kcal/100 g). O teor total de aminoácidos livres é elevado que lhe confere interesse a nível nutracêutico. Devido a sua composição da planta e dos frutos, poderá constituir um recurso importante para utilização na alimentação humana, especialmente nas regiões semiáridas, com suas características peculiares e com populações carentes, como é o caso do Nordeste do Brasil.

**Palavras-chave:** palma-forrageira, valor nutricional, potencialidades, semiárido, Nordeste, Brasil.

**Referências:**

OLIVEIRA, E. A.; JUNQUEIRA, S. F.; MASCARENHAS, R. J. Caracterização físico-química e nutricional da Palma (*Opuntia ficus indica* L. Mill) cultivada no sertão do sub-médio São Francisco. *Holos*, ano 27, vol. 3, 2011.

VINHOLI JÚNIOR, A. J.; VARGAS, I. A. de. Saberes Tradicionais sobre plantas medicinais: interfaces com o ensinade Botânica. *Imagens da Educação*, v.4, n.3, p 37-48, 2014.